



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

ACTA N.º.21/2003 REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA NO DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2003

Aos doze dias do mês de Novembro do ano de dois mil e três, no Salão Nobre dos Paços do Concelho da Vila de Borba, reuniu pelas dez horas a Câmara Municipal de Borba, com a presença dos vereadores eleitos pelo Partido Socialista, Artur João Rebola Pombeiro e Humberto Luís Russo Ratado, vereadores eleitos pela CDU Joaquim José Serra Silva, sob a Presidência do Sr. Dr. Ângelo João Guarda Verdades de Sá, Presidente da mesma Câmara.-----

Não esteve presente o vereador Vicente Manuel Ameixa Ermitão.-----
Como secretária à reunião esteve presente a funcionária Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Assistente Administrativa Especialista da Câmara Municipal de Borba.-----

Movimento Financeiro-----

Foi distribuído e presente o resumo diário de tesouraria do dia onze de Novembro de 2003, que acusa um total de disponibilidades de **337,420.95 (trezentos e trinta e sete mil, quatrocentos e vinte euros e noventa e cinco cêntimos)**.-----

----PONTO 1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA--

Ponto 1.1 – Assuntos Gerais de interesse para a autarquia-----

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião e apresentou uma Moção remetida pela Câmara Municipal de Elvas sobre o Regimento de Infantaria n.º.8, apelando a uma tomada de posição de solidariedade por parte desta autarquia, com vista a dissuadir as entidades competentes de prosseguir com a intenção de encerrar o RI8 e assim prejudicar o Alentejo. Depois de analisar a referida Moção, a Câmara Municipal de Borba deliberou, por unanimidade, tomar uma posição de solidariedade com a posição tomada

pela Câmara Municipal de Elvas em sua reunião de Câmara de 23 de Outubro de 2003.-----

De seguida o Senhor Presidente perguntou ao restante executivo se tinha mais algum assunto para apresentar neste período de antes da Ordem do Dia. Não tendo sido apresentado mais nenhum assunto, o Senhor Presidente apresentou uma proposta de alteração à ordem do dia.-----

Proposta de Alteração à Ordem do Dia-----

Depois de apresentada pelo Sr. Presidente foi **deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta de alteração à Ordem do Dia**, incluindo mais dois pontos: “Aditamento à Tabela de Taxas, Licenças e Tarifas para o ano de 2003” e “Acordo de Colaboração entre a DREA o Instituto de Solidariedade e Segurança Social e a Câmara Municipal de Borba”. O ponto 2.10 – Actividades da Câmara passará a 2.12.-----

-----PONTO 2. ORDEM DO DIA -----

A Ordem do Dia passou a ser a seguinte:-----

Ponto 2.1 – Aprovação da Acta nº.20/2003-----

Ponto 2.2 – Requerimentos-----

Ponto 2.3 – Empréstimo a Curto Prazo-----

Ponto 2.4 – Empréstimo a Médio e Longo Prazo-----

Ponto 2.5 – Empréstimos a Médio e Longo Prazo – Alteração de Cláusulas Contratuais (deliberação camarária de 27/06/01)-----

Ponto 2.6 – Acção Social Escolar – Alteração à deliberação camarária de 17/09/03-----

Ponto 2.7 – Protocolo entre a AMDE e a Câmara Municipal de Borba-----

Ponto 2.8 – Marcação de Hastas Públicas-----

Ponto 2.9 – Atribuição de Subsídios-----

Ponto 2. 10 – Aditamento à Tabela de Taxas, Licenças e Tarifas para o ano de 2003.-----

Ponto 2.11 – Acordo de Colaboração entre a DREA, o Instituto de Solidariedade e Segurança Social e a Câmara Municipal de Borba-----

Ponto 2.12 – Actividades da Câmara-----

PONTO 2.1 – APROVAÇÃO DA ACTA N.º 19/2003-----

Previamente distribuída por todo o executivo a Acta nº.20/2003, e depois de analisada, foi decidido que a sua aprovação transitasse para a próxima reunião de Câmara.-----

PONTO 2.2 – REQUERIMENTOS

Relativamente ao requerimento apresentado, por proposta do Vereador Artur Pombeiro, a Câmara Municipal tomou a seguinte deliberação:-----

a) Pedido de informação Prévia:

Processo n.º373/03-----

Requerente: **Joaquim Teotónio Lima Lopes**-----

Morada: Bairro do Peão n.º21-B – Nora – Borba-----

Local: Bairro do Peão – Carrasquosa – Nora – Borba-----

Objecto: Pedido de informação Prévia.-----

A pretensão que o requerente expõe refere-se à possibilidade de construção num prédio misto, localizado em parte no Perímetro Urbano da Nora, e parte em área classificada como “área agrícola condicionada”, de acordo com o PDM.-----

A parcela de terreno, objecto da pretensão apresenta-se com um total de 27 667.70 m2, classificada como prédio misto, sendo constituído do seguinte modo:-----

- prédio rústico (artº 283, secção H) com área de 23 010.00 m2;-----
- prédio rústico (artº 282, secção H) com área de 4 500.00 m2;-----
- prédio urbano (artº 854º), com área de 157.70 m2, incluído na descrição do 1º prédio.-----

À luz do PDM, esta propriedade apresenta-se com duas classificações distintas:-----

Áreas urbanas (artº 8º a 13º do Regulamento do PDM) e **área agrícola condicionada** (artº 45º do Regulamento do PDM).-----

O prédio rústico com artº 282-secção H, encontra-se parte integrado no perímetro urbano de Nora, com a restante área integrada no domínio da área agrícola condicionada. O artº 283º- secção H insere-se totalmente no perímetro urbano da Nora.-----

Tendo em conta que a área do primeiro prédio localizada fora do Perímetro Urbano não apresenta possibilidades de licenciamento de algum tipo de construção, pois, de acordo com a Carta de Condicionantes, é abrangida pela REN e RAN, este parecer irá analisar mais atentamente a viabilidade construtiva no perímetro urbano.-----

À área do artº 282 – secção H, que se encontra classificada como “área urbana”, deverão ser deduzidos 990.00 m2 de um destaque efectuado anteriormente, estimando-se cerca de 3 210.00 m2 de área afectada a esta classificação.-----

Note-se que este parecer não poderá definir em concreto qual a área para implantar futuras construções, pois o requerimento não se refere à pré-existência de edificações, e qual a área total de construção das

mesmas. Assim, esta análise versa sobre a possibilidade de construção global, à qual deverá ser deduzida a área das edificações existentes, aquando da elaboração de um projecto para licenciamento.-----

Assim, verifica-se que a área classificada como áreas urbanas, referente aos dois prédios rústicos, se encontra submetida às definições do título II do capítulo II, secção I, que dispõem o seguinte:-----

- artº 9º - “destinam-se predominantemente à localização e implementação de actividades, funções e instalações com fins habitacionais, comerciais e de serviços em geral, incluindo equipamentos públicos ou privados, edificados ou não”;-----

- artº 11º (nº 3) – “os projectos dos edificios deverão recorrer a soluções arquitectónicas e estéticas harmoniosas, incluindo os materiais, texturas e côres a aplicar no exterior dos mesmos, adequadas a uma correcta integração no meio ambiente em que se vão inserir e compatibilizando os valores de ordem cultural e tradicional próprios da região”;-----

- artº 12º (nº 1, alínea b) – refere que o índice urbanístico para a Nora aplicável é de 0.3 a 0.5, ou seja, da estimativa efectuada na planta cadastral a área afecta a esta classificação é de 3 210.00 m2 para o artº 282, secção H, permitindo a construção até 1 605.00 m2. No que se refere ao artº 283, secção H, verifica-se a possibilidade de construção até aos 2 250.00 m2;-----

- artº 13º - para o nível 2, estipulado no nº 1 do artº 12º, a altura máxima é correspondente a dois pisos. No entanto, dever-se-à ter em conta o disposto no nº 2 do mesmo artigo “independentemente do estipulado no número anterior, a altura máxima dos edificios deverá sempre tomar como referência a altura total dominante do conjunto em que se inserem...”.-----

No que concerne a restantes especificidades regulamentares a que uma futura construção possa estar sujeita, dever-se-à ter em conta:-----

- **os alinhamentos na implantação da construção devem ter em conta as habitações vizinhas e as características urbanísticas da área onde se insere;**-----

- **o disposto no RGEU deverá ser tido em conta na realização de um projecto, e mais especialmente no que concerne a afastamentos a construções vizinhas;**-----

- **deverá ser o requerente a responsabilizar-se pela extensão de rede pública de esgotos domésticos, pluviais e águas, caso ainda não existam estas infraestruturas no local.**-----

Atendendo ao exposto, foi deliberado, por unanimidade, deferir o pedido de viabilidade, com os condicionamentos expressos neste parecer.-----

PONTO 2.3 – EMPRÉSTIMO A CURTO PRAZO-----

Pretende a Municipal de Borba pretende um empréstimo a curto prazo, em conta corrente caucionada, para o ano financeiro de 2004, até ao montante global de 333.300 €, com a finalidade de ocorrer a dificuldades de tesouraria.-----

Assim a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, solicitar propostas relativas às condições de financiamento, às seguintes Instituições Bancárias: Caixa Geral de Depósitos, Banco Português do Atlântico, Banco Português de Investimento, Banco Totta & Açores, Caixa de Crédito Agrícola Mútuo e Banco Espírito Santo.-----

PONTO 2.4 – EMPRÉSTIMO A MÉDIO E LONGO PRAZO-----

Pretende a Câmara Municipal contrair um empréstimo a Médio e Longo prazo, no montante de 200.000 €, pelo prazo de 12 anos com 2 anos de carência, destinado ao financiamento do projecto inserido no PPI, nomeadamente:-----

- Beneficiação de Caminhos de Acesso à UNOR 2.-----

Assim a Câmara Municipal propõe solicitar propostas relativas às condições de financiamento, às seguintes Instituições Bancárias: Caixa Geral de Depósitos; Banco Português do Atlântico; Banco Português do Investimento; Banco Totta & Açores; Caixa de Crédito Agrícola Mútuo e Banco Espírito Santo.-----

Relativamente a esta proposta para contratação de empréstimo a Médio e Longo Prazo, o vereador Joaquim Serra considera que deveria estar melhor documentada, ou seja: deveria estar presente o que acompanha sempre um pedido de empréstimo, isto é: – como foi calculada a capacidade de endividamento; a situação do endividamento da Câmara no momento; dos empréstimos contraídos o que falta utilizar, etc. Entretanto o Senhor Presidente informou que o técnico deve ter estes elementos. Pediu então a presença do mesmo que, munido dos respectivos documentos, explicou o solicitado pelo vereador Joaquim Serra.-----

Seguidamente a proposta foi colocada à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.-----

PONTO 2.5 – EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO – Alteração de Cláusulas Contratuais (deliberação camarária de 27/06/01)-----

Na reunião de Câmara de 27 de Junho de 2001 esteve presente o contrato de empréstimo da Caixa Geral de Depósitos, do qual constavam as

cláusulas contratuais propostas pela Caixa Geral de Depósitos (que foram aprovadas por unanimidade) para concretização dos empréstimos a Médio e Longo Prazo destinados a:-----

- a) Infra-estruturas do Loteamento da Nave – Aldeia da Nora (26.598.000\$00)-----
- b) Infra-estruturas do Loteamento de Nossa Senhora da Vitória – Barro Branco (21.723.200\$00).-----

Propõe-se uma alteração às Cláusulas Contratuais, referente ao período de utilização e diferimento dos referidos empréstimos (9015/000078/587/0019 e 9015/000078/587/0027) referentes ao (QCAIII), por mais 6 meses até 20/02/04 reduzindo-se o período de amortização por igual período mantendo-se o prazo global das operações, uma vez que houve necessidade de prolongar a execução da obra.-----

Analisada a proposta foi a mesma colocada à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.-----

PONTO 2.6 – ACCÇÃO SOCIAL ESCOLAR – Alteração à deliberação camarária de 17/09/03-----

Conforme ficou estabelecido na reunião do Conselho Municipal de Educação, realizada no dia 10 de Setembro de 2003, ficaram alguns processos pendentes devido à falta de documentos, e sendo alguns deles casos complexos e porventura de extrema necessidade, foi elaborada uma listagem e entregue nos serviços competentes nesta área, para que se obtivessem as informações das necessidades daqueles agregados familiares. Recebidas as informações, foram os processos analisados e despachados, o que leva a que seja alterada a deliberação aprovada na reunião de Câmara de dezassete de Setembro de dois mil e três. **Assim, propõe-se que seja aprovada a seguinte adenda aos subsídios já atribuídos pela Câmara:--**

E. B. 1 DE BORBA-----

Devem passar a ser incluídos no Escalão A os seguintes alunos, tanto para efeito de subsídios para livros e material escolar como subsídio de alimentação:-----

- ✓ **Cláudia Sofia Ramos Mendes**-----
- ✓ **Cristina Alexandra Rogoz**-----
- ✓ **Marta Sofia Queijinho Véstias**-----
- ✓ **Patrícia Isabel Queijinho Véstias**-----
- ✓ **Soraia Isabel Pereira Claréu**-----

Assim sendo, o número de alunos contemplados na Escola E.B. 1 de Borba, passa a ser de quarenta e nove alunos para o escalão A e seis alunos para o escalão B.-----

JARDIM DE INFÂNCIA DE BORBA-----

Devem passar a ser incluídos no escalão A os seguintes alunos, para efeitos de subsídio de alimentação:-----

- ✓ **Calin Alin Mare-----**
- ✓ **Tiago Francisco Castanheira Carrilho-----**

Assim sendo, o número de alunos contemplados no Jardim de Infância de Borba, passa a ser de dez para o escalão A e de dois para o escalão B.-----

E.B.1 DE RIO DE MOINHOS-----

Deve passar a ser incluído no Escalão A o seguinte aluno, tanto para efeito de subsídios para livros e material escolar como subsídio de alimentação:---

- ✓ **Soraia Cristina Marques Fonseca-----**

Assim sendo, o número de alunos contemplados na Escola E.B.1 de Rio de Moinhos, passa a ser de doze para o escalão A e de dez para o escalão B.---

E. B.1 DE NORA-----

Deve passar a ser incluído no Escalão A o seguinte aluno, para efeito de subsídios para livros e material escolar:-----

- ✓ **Daniela Cristina Almeida Prates-----**

Assim sendo, o número de alunos contemplados na Escola E.B.1 de Nora, passa a ser de seis para o escalão A.-----

De referir também que apesar de todos os contactos efectuados, não obtivemos qualquer informação ou documentos necessários para poder considerar as seguintes candidaturas, pela qual foram excluídas:-----

- ✓ **Alexandre Magno Letras Capeto Coelho-----**
- ✓ **Andrea Sofia Panasco-----**
- ✓ **Carla Sofia Martins Barros-----**
- ✓ **Raquel Cristina Prates Rodrigo-----**
- ✓ **Ruben Mousinho-----**

Assim, na totalidade passam a ser contemplados nas E.B.1 do concelho:-----

No escalão A serão contemplados 77 alunos, num total de **4.312,00 euros**.-
No escalão B serão contemplados 19 alunos, num total de **870,20 euros**,
(em vez de 824,40, conforme referido na deliberação de 17 de Setembro de 2003).-----

Analizada a proposta, foi a mesma aprovada por unanimidade. Assim, o valor de subsídios para aquisição de material escolar passou de **4.790,20 euros para 5.182,20 euros**.-----

PONTO 2.7 – PROTOCOLO ENTRE A AMDE E A CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA-----

Previamente distribuído por todo o executivo, esteve presente o Protocolo a celebrar entre a Associação de Municípios do Distrito de Évora e a Câmara Municipal de Borba, tendo como objectivo o desenvolvimento do projecto designado por ÉVORA DISTRITO DIGITAL, cuja aprovação se propõe.---

Depois de analisar o referido protocolo o vereador Joaquim Serra lamenta que também este protocolo da Associação de Municípios não contemple a fundamentação legal que o suporta. O Senhor Presidente referiu que a proposta pode ser votada com essa condicionante.-----

A proposta foi então colocada à votação, tendo sido deliberado, por unanimidade, aprovar o referido protocolo, nos termos da alínea a) do n.º.1 do art.º.4º dos Estatutos da AMDE, publicado no n.º.92 da III Série do Diário da República de 20.04.1993, com a ressalva de solicitar à AMDE que inclua no mesmo a sua fundamentação legal.-----

Depois de assinado ficará cópia do mesmo anexa a esta acta dela fazendo parte integrante.-----

PONTO 2.8 – MARCAÇÃO DE HASTAS PÚBLICAS-----

a) Loteamento Habitacional da Nave – Nora-----

A Câmara Municipal de Borba **deliberou, por unanimidade**, marcar hasta pública, para **dia 27 de Novembro, às 10:30 horas**, no Salão Nobre dos Paços do Município, destinada à adjudicação do seguinte lote no Loteamento Habitacional da Nave – Nora:-----

Lote n.º	Área (m²)	N.º de Pisos	Utilização	Valor da adjudicação
1.21	300,00	1	Habitação Unifamiliar	17.500,00 €

A adjudicação será de acordo com o regulamento em vigor e que os interessados poderão consultar ou solicitar na Divisão Administrativa da Câmara, podendo ser consultados ou adquiridos pelos interessados, durante as horas de expediente das 09.00h às 12.30h e das 14.00 às 17.30h.-----
Será dada a devida publicidade através de edital, que será afixado nos lugares públicos do costume.-----

b) Loteamento sito na Horta do Rossio (Borprojecto)-----

A Câmara Municipal de Borba **deliberou, por unanimidade**, marcar hasta pública, **para dia 27 de Novembro, às 10,30 horas**, no Salão Nobre dos Paços do Município, destinada à adjudicação dos seguintes lotes no Loteamento sítios na Horta do Rossio – Borba.-----

Lote n.º	Área (m²)	N.º de Pisos	Utilização	Valor da adjudicação
10	155,20	2	Habitação Unifamiliar	19.500,00 €
11	144,11	2	Habitação Unifamiliar	19.500,00 €
12	141,31	2	Habitação Unifamiliar	19.500,00 €
16	141,31	2	Habitação Unifamiliar	19.500,00 €

Foi ainda deliberado por unanimidade:-----

1 – Forma de adjudicação dos lotes:-----

- 1.1 Os lotes constantes no quadro acima referido serão vendidos pela Câmara Municipal aos interessados, em hasta pública.-----
- 1.2 A data, hora e local da venda será anunciada em Edital, com pelo menos 15 dias de antecedência, e divulgada no jornal e rádio local.---
- 1.3 A base de licitação dos lotes é a que se encontra definida no quadro acima referido. Os lances da hasta pública não poderão ser inferiores a 50 Euros.-----
- 1.4 Os lotes que não forem vendidos no dia anunciado, por falta de interessados, mantêm-se permanentemente à venda pelos valores definidos no quadro acima apresentado.-----

2– Deveres dos arrematantes:-----

- 2.1 Os compradores pagarão, no dia da arrematação, vinte por cento do valor do lote adquirido. A parte restante será liquidada no acto da escritura de compra e venda, que será efectuada no prazo máximo de 60 dias.-----

Relativamente ao loteamento acima designado por “Loteamento sito na Horta do Rossio – Borprojecto”, o vereador Joaquim Serra fez uma chamada de atenção que se prende com a imagem urbanística deste

loteamento. Informou que o loteamento quando foi aprovado foi feito para ser executado todo com o mesmo projecto. Surge agora a venda de lotes em hasta pública, o que poderá vir a desvirtuar o loteamento se porventura aparecer outro tipo de moradias em banda. Contudo, é uma questão que deve ver vista com o autor do projecto. Poderá também ser vista com as técnicas, que deveriam analisar o regulamento e verem se o mesmo dá, ou não, a possibilidade de apresentarem projectos muito diferentes. O vereador entende que esta é uma questão que deve ser acautelada, de modo que se continue a dar alguma harmonia ao loteamento.-----

O Senhor Presidente concordando com o que acabou de ser referido pelo vereador Joaquim Serra, referiu que esta questão vai ser alertada.-----

c) Pavilhão sito na Zona Industrial da Cruz de Cristo-----

Tendo em conta que na hasta pública realizada a 30 de Outubro/2003 não se vendeu o Pavilhão Industrial da Câmara Municipal de Borba, que se encontra construído no lote de terreno nº.30, sito na Zona Industrial da Cruz de Cristo, destinado a indústria, com a superfície coberta de 268,00 m2, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, marcar nova hasta pública para dia **27 de Novembro, pelas 10:30 horas, no Salão Nobre dos Paços do Município.**-----

Base de Licitação: - **125.000,00 €** -----

Lance mínimo: - **2.500,00 €**-----

Área (m2)	Nº. de pisos	Utilização
268	Até 2	Indústria

Foi ainda deliberado por unanimidade:-----

1 – Forma de adjudicação dos lotes:-----

1.1 Os lotes constantes no quadro acima referido serão vendidos pela Câmara Municipal aos interessados, em hasta pública.-----

1.2 A data, hora e local da venda será anunciada em Edital, com pelo menos 15 dias de antecedência, e divulgada no jornal e rádio local.---

2 – Deveres dos arrematantes:-----

2.1 Os compradores pagarão, no dia da arrematação, vinte por cento do valor do lote adquirido. A parte restante será liquidada no acto da escritura de compra e venda, que será efectuada no prazo máximo de 60 dias.-----

d) Hastas Públicas, para venda de Lotes no Loteamento Habitacional da Nave – Nora, no Loteamento sito na Horta do Rossio e Pavilhão sito na Zona Industrial da Cruz de Cristo, realizadas a 30 de Outubro de 2003-----

Foram adjudicados os seguintes lotes do Loteamento sito na Horta do Rossio:-----

. Lote nº.23 – adjudicado a Januário da Conceição Cavaco Baltazar, pelo valor de 19.550 €.-----

. Lote nº.24 – adjudicado a Celso Miguel Lopes Ramalho, pelo valor de 19.550 €.-----

. Lote nº.25 – adjudicado a José Fernando Pombeiro Pécurto, pelo valor de 19.550 €.-----

PONTO 2.9 – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS-----

a) Presente ofício da APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, solicitando apoio financeiro de 214 € para a realização de algumas actividades a desenvolver, no concelho, no âmbito do Ano Europeu da Pessoa com Deficiência.-----

Analisado o pedido, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio no valor de 214 €.-----

b) Presente ofício do Grupo Desportivo e Cultural de Rio de Moinhos, solicitando apoio financeiro para aquisição de 19 camisolas para a equipa de “Os Veteranos” com a seguinte publicidade: Frente: Câmara Municipal de Borba; Frente e lado esquerdo: Emblema do GDCRM; Costas: Junta de Freguesia de Rio de Moinhos.-----

O valor total das camisolas é de 356 Euros, dos quais 75 são comparticipados pela Junta de Freguesia de Rio de Moinhos.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio no valor correspondente a esta diferença que é de 281 Euros.--

PONTO 2.10 – ADITAMENTO À TABELA DE TAXAS, LICENÇAS E TARIFAS PARA O ANO DE 2003.-----

Propõe-se que sejam definidas e incluídas, na tabela de taxas, licenças e tarifas para o ano de 2003, taxas para inspecções, reinspecções e inspecções extraordinárias, conforme valores previstos pela Associação de Municípios para o Distrito de Évora. Em conclusão deverão ser definidas taxas com os seguintes valores:-----

- Inspecções: 102 € + IVA para cada inspecção.-----

- Inspeções extraordinárias: 102 € + IVA para cada inspeção extraordinária.-----

- Reinspeções: 90 € + IVA para cada reinspeção.-----

Analisada a proposta acima referida foi deliberado, por unanimidade, submetê-la à aprovação da Assembleia Municipal, tendo em conta o estabelecido na alínea a) do nº.6 do artº. 64º da Lei nº.5-A/2002, de 11 de Janeiro.-----

PONTO 2.11 – ACORDO DE COLABORAÇÃO ENTRE A DREA, O INSTITUTO DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL E A CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA-----

Esteve presente o Acordo de Colaboração entre a Direcção Regional de Educação do Alentejo, o Instituto de Solidariedade e Segurança Social e a Câmara Municipal de Borba, que tem como objecto, por parte da Câmara Municipal, no âmbito da Educação Pré-Escolar, de serviços vocacionados para atendimento à criança, proporcionando-lhe actividades educativas e actividades de apoio à família, cuja aprovação se propõe.-----

Depois de analisado e discutido, foi o mesmo colocado à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação, devendo ser pedido esclarecimento sobre a Cláusula V (Obrigações do Instituto).----

Depois de assinado ficará cópia do mesmo anexa a esta acta dela fazendo parte integrante.-----

PONTO 2.12 – ACTIVIDADES DA CÂMARA-----

Anulação de senhas por caducidade-----

Presente uma listagem de anulação de senhas por caducidade (que se anexa a esta acta) elaborada pelo serviço de Expediente/Taxas e Licenças, solicitando a respectiva anulação por caducidade.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a anulação das respectivas senhas.-----

Venda de lotes habitacionais destinados a habitação própria e permanente de jovens - informação-----

Tendo em conta a deliberação camarária de 25 de Junho/03 foi aberto concurso limitado para apresentação de Candidaturas para o Concurso Limitado para venda de lotes de terreno destinados a habitação própria e

permanente de jovens, cujas candidaturas seriam entregues até 07 de Novembro e a atribuição dos lotes seria efectuada no dia 14 de Novembro.-
Presente informação da Chefe de Divisão referindo que não foram entregues na Secção Administrativa da Câmara Municipal de Borba, quaisquer candidaturas para o Concurso.-----

No âmbito dos seus pelouros, e para além da actividade normal, o vereador Humberto Ratado prestou as seguintes informações:-----

- ✓ Realização da 12ª Edição da Festa de Vinha e do Vinho-----
- ✓ Reunião na AMDE, com todos os municípios, sobre problemas na área da educação, nomeadamente, a Carta Educativa, a questão dos prolongamentos do Pré-Escolar, a forma como estão a ser atribuídos os subsídios de acção social escolar em cada município. Decidiram fazer esta reunião para posteriormente tentarem uniformizar estes problemas em todos os municípios. Informou que nesta reunião foi definido um grupo de trabalho, do qual faz parte, evitando assim reunir constantemente todos os municípios. Vão realizar-se várias reuniões para, certamente, tentarem saber o que se passa em cada autarquia e como se estão a integrar na área da educação. Segundo se consta há autarquias que não aderiram ao acordo de colaboração, aprovado hoje, havendo outras que aderiram tal com a de Borba, existindo assim um grande desfasamento entre autarquias, e é para isso que vai servir o grupo de trabalho para se tentar uniformizar todas estas questões.-----
- ✓ Plano de Sinalização Turística Concelhia – o vereador informou ter sido contactado pela empresa a quem foi adjudicado o serviço, por parte da Região de Turismo, para a realização de uma reunião na próxima quinta-feira para poderem avançar com o trabalho, uma vez que se propuseram fazê-lo em três meses.-----

O Vereador Artur Pombeiro informou o restante executivo das actividades relativas aos seus pelouros:-----

- ✓ Continuação dos trabalhos no loteamento do Forno – Orada, tendo em vista o enchimento para a colocação do PT. Vai iniciar-se a parte que falta das infraestruturas.-----
- ✓ Continuação dos trabalhos no Loteamento da Nave – Nora, tendo em vista a conclusão do pavimento para se proceder ao asfaltamento.-----
- ✓ Preparação e montagem da Festa da Vinha e do Vinho.-----
- ✓ Preparação da Feira dos Santos. O vereador informou sobre o resultado das receitas, que em 2002 foi de 7.298,00 €, e em 2003 foi de 11.893,58 €.-----
- ✓ Corpo feminino da GNR do Posto de Borba. O vereador informou que

a GNR solicitou apoio dos serviços técnicos da Câmara para a elaboração de um estudo para uma camarata para 8 mulheres. A Arq^a. Renata já fez um esboço, (para posteriormente se passar ao projecto de arquitectura) que distribuiu por todo o executivo para conhecimento e, com o qual o vereador referiu concordar. Sobre este assunto o vereador Joaquim Serra referiu que tendo a Câmara feito tentativas no sentido de libertar espaço do posto da GNR, e agora investir e fazer mais obras neste espaço, entende que o melhor seria mesmo encontrar um espaço alternativo e assinar compromissos nesse sentido, ou seja: tentar encontrar soluções para um novo posto para a GNR, porque quanto mais condições forem criadas neste espaço, mais difícil será a sua saída. Entende que deveria ser marcada uma reunião e, se possível, começar a encurtar prazos.-----

O Senhor Presidente referiu que, na sua opinião, deveria tentar fazer-se uma intervenção simples de modo que não se invista muito.-----

Usou da palavra o vereador Joaquim Serra referindo que o investimento nunca poderá ser muito pouco, pois trata-se de uma camarata para 8 mulheres. Referiu ainda que a Câmara vai fazer esta intervenção quando existe a casa do Sargento da Guarda que se encontra devoluta. Considera, assim, que a Câmara poderá apresentar-lhes como sugestões a utilização desta casa, já que estão num edifício da Câmara sem que esta seja uma competência da mesma.-----

O vereador Artur informou que esta foi a primeira sugestão que lhe colocou, chegando mesmo e dizer-lhe que se não utilizam a casa, poderá ser a solução para a camarata, e a resposta que lhe deram foi de que não abdicam da casa.-----

O Sr. Presidente referiu que o melhor é ver se existe algum Protocolo com a GNR, e depois tentar agendar uma reunião com o Comandante da Brigada Territorial de Évora para tentarem resolver esta questão.-----

O Senhor Presidente informou que, para além das diversas entrevistas que deu acerca da Festa da Vinha e do Vinho, participou nas seguintes reuniões desde a última reunião de Câmara:-----

- ✓ Reunião da Comissão Distrital de Segurança Rodoviária, tendo sido analisada a segurança no Distrito.-----
- ✓ Recebeu a visita do novo Delegado do INDE.-----
- ✓ Reunião na CCDRA para tentativa de eleição dos elementos do Conselho da Região.-----
- ✓ Reunião com o Arq^o Paulo Barral. Falaram sobre a AIZM e também das propostas que eventualmente a Câmara poderá ter de acordo com o PPI para tentar cativar fundos até 2006.-----

- ✓ Participação numa Conferência “Dragões de Olivença” sobre a Comunicação Social e as Forças Armadas.-----
- ✓ Participação na inauguração do Infantário da Santa Casa da Misericórdia de Borba.-----
- ✓ Participação na inauguração de uma exposição, em Zafra, realizada pela Associação de Desenvolvimento Montes Claros e por uma Associação Espanhola, sobre esculturas em mármore.-----
- ✓ Reunião sobre as Águas do Centro Alentejo, na qual foi apresentado o plano de trabalhos relativamente ao na qual foi apresentado o plano de trabalhos relativamente ao prosseguimento dos projectos.-----
- ✓ Representação, em substituição do vereador Humberto, na Casa do Campino em Santarém, no âmbito do dia de Évora (Região de Turismo de Évora).-----

O vereador eleito pela CDU, Joaquim Serra, colocou as seguintes questões:-----

- ✓ Perguntou ao Senhor Presidente onde têm estado a decorrer os Colóquios e as Conferências que constam do programa da Festa da Vinha e do Vinho. O vereador Humberto Ratado informou que o Colóquio “Os direitos dos Animais e os deveres dos Homens” decorreu no Celeiro da Cultura. A Conferência “Borba Naturalmente” que se realizará na próxima sexta-feira, decorrerá no salão Nobre dos Paços do Concelho. Quanto ao Colóquio Técnico “A Protecção Integrada da Vinha”, a realizar no próximo sábado, decorrerá no Palco da Festa.-----
- ✓ Perguntou ainda se esta questão está a ser divulgada porque no programa não consta o local onde os Colóquios se realizam. Recomendou então que, pelo menos à entrada principal de Festa se colocasse um painel dando indicação do local onde se vai realizar o Colóquio a decorrer no próximo sábado.-----
- ✓ Perguntou também de que se trata a Conferência “Borba Naturalmente” e quem a vem fazer. O Senhor Presidente respondeu tratar-se de uma conferência acerca do desenvolvimento sustentável, ou seja, em termos ecológicos da manutenção do ambiente. Foram convidados o Dr. Andrade Santos da RTE, o Dr. Carlos Cupeto, e em princípio virá o Ministro do Ordenamento do Território, ou seu representante, para assinatura da Carta Compromisso.-----

O vereador Joaquim Serra voltou a solicitar os elementos das adjudicações com a empresa das pinturas do edifício da Câmara (Sr. Galhanas), e listagem de despesas e fornecedores do parque de feiras. Voltou também a solicitar a informação que solicitou na última reunião de Câmara acerca da

construção de uma piscina, e, anexo à piscina, na estrada de St^a. Bárbara, ou seja, se existe algum projecto no Gabinete Técnico e qual é o parecer da Câmara tendo em conta que a obra está quase concluída. Sobre este último pedido o Senhor Presidente respondeu que foi aplicada uma contra ordenação ao proprietário da moradia em causa. Apesar da informação dada pelo Senhor Presidente, o vereador Joaquim Serra pediu que lhe fosse entregue cópia certificada de todo este processo, ou seja, cópia desde o dia da entrada do requerimento, (se efectivamente deu entrada) como foi tratado e qual o andamento que vai ter.-----

Antes da dar a reunião por encerrada, o Senhor Presidente procedeu à leitura da minuta da acta que, foi aprovada por unanimidade e, ficará anexa a esta acta dela fazendo parte integrante.-----

-----ENCERRAMENTO-----

Por não haver mais nada a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta, composta por dezasseis páginas que vai ser assinada pelo Presidente e por mim, Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Assistente Administrativa Especialista que a redigi.-----